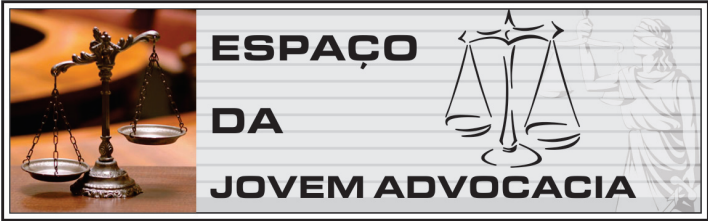


Processo Digital nº: 1012257-97.2024.8.26.0099 Classe: Assunto: Usucapião - Usucapião Extraordinária Requerente: Jocelito de Lima e outro Requerido: Antonio Henrique e outros Edital De Citação E Intimação De Terceiros Interessados: Incertor E Desconhecidos - Prazo De 30 Dias - de todos os termos da presente AÇÃO DE USUCAPIÃO - PROCESSO Nº 1012257-97.2024.8.26.0099, para querendo oferecerem CONTESTAÇÃO. Os autores alegam que há mais de 15 (quinze) anos mantêm os direitos de posse e a exerce, por si e por seus antecessores de forma localizada forma mansa, pacífica e contínua sem oposição e com "anímus domini", sobre o imóvel que se pretende a legitimação. Um IMÓVEL localizado Bairro Jardim das Laranjeiras, Rua Vicente Sabella, nº 251, lado ímpar, lote 82/83B, não sendo possível identificar a quadra. Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, deste, segue confrontando com Rua Vicente Sabella, com os seguintes azimutes e distâncias: 293°56'54" e 8.630 m até o vértice 2, com azimutes e distâncias: 314°03'39" e 0.906 m até o vértice 3, com azimutes e distâncias: 330°12'57" e 0.542 m até o vértice 4, deste, segue confrontando com Rua Brasil, com os seguintes azimutes e distâncias: 23°09'14" e 14.168 m até o vértice 5, deste, segue confrontando nos fundos com Adriana Moreira Pinto, com os seguintes azimutes e distâncias: 113°28'57" e 9.841 m até o vértice 6, deste, segue confrontando a direita com Franceline de Lima, com os seguintes azimutes e distâncias: 202°53'48" e 14.881 m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Pelo presente edital ficam citados os terceiros interessados, incertor e desconhecidos, bem os requeridos Antonio Henrique e Damira Severino Henrique para responderem os termos da sobredita ação bem como para contestar a presente ação no prazo de 15 (QUINZE DIAS), finda a dilação assinada pelo juiz e não sendo contestada a ação presumir-se-ão aceitos pelas partes requeridas como verdadeiros os fatos alegados na inicial salvo no que diz respeito aos direitos indisponíveis lhe sendo assegurado a nomeação de curador especial, conforme estabelece o art. 72. inc. II c/c art. 257 inciso IV ambos do CPC e para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai afixado no lugar de costume deste fórum e, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Bragança Paulista, aos 06 de março de 2025. K-19e28104



Quanto custa a democracia? R\$ 46 milhões ao ano por 14 novos deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), quer negociar com o Supremo Tribunal Federal para que a Câmara passe de 513 para 527 deputados. A Constituição estabelece mínimo de oito e máximo de 70 cadeiras por estado, proporcionalmente à população. O Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, atrás somente dos Estados Unidos. Sendo assim, seriam 14 vagas a mais, o que aumentaria o custo da Câmara em, pelo menos, R\$ 46 milhões por ano.

Motta é deputado pelo estado da Paraíba, que, no cenário de redistribuição de cadeiras, perderia duas vagas na Câmara, passando de 12 para dez deputados na bancada federal. Para que seu estado não sofra perda e para evitar se indispor com os muitos aliados que conquistou na sua eleição tranquila para a Presidência da Câmara, Motta quer que não haja redistribuição – para agradar quem perderia vaga: mantém como está; para agradar quem ganharia vaga: aumenta o número de deputados.

O aumento de deputados no Brasil geraria mais custos com passagens aéreas, assessores, veículos alugados, verbas indenizatórias e aumento do espaço físico para abrigar os novos parlamentares.

Em 25 de agosto de 2023, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o número de deputados de cada estado deve ser revisto, em razão do Censo de 2022, determinando que o Congresso Nacional edite, até 30 de junho deste ano, uma lei revisando a distribuição do número de cadeiras de deputados federais em relação à população de cada estado que não é alterado desde 1993, ano da última edição das vagas na Câmara.

Se o Supremo não acatar a sugestão de Hugo Mota e a pauta não for votada, caberá à Justiça Eleitoral redefinir o número de deputados até a data limite de 1º de outubro deste ano, sendo que a ideia é de que a atualização passe a valer já para os parlamentares a serem eleitos em 2026.

Portanto, como a decisão do STF já transitou em julgado, não há mais janela jurídica para uma reformatação do entendimento da Corte. Agora, a pauta fica a cargo do jogo político no Legislativo. A opinião pública pode pesar muito: caso a Câmara siga por esse caminho de garantir orçamento a mais para esses novos parlamentares, geraria muita repercussão, tendo em vista que as pesquisas sobre a avaliação da instituição e dos parlamentares mostram que vem caindo a confiabilidade no Legislativo.



ALISSON THIAGO DE OLIVEIRA FREITAS é advogado inscrito na OAB/SP sob o nº 484.810, atuante em Bragança Paulista e região, pós-graduado em Direito Eleitoral e membro das Comissões da Jovem Advocacia e OAB Vai à Escola da OAB/P - 16ª Subseção de Bragança Paulista.

✝ Notas de Sepultamento ✝

De acordo com a Secom (Secretaria Municipal de Comunicação), entre os dias 11 e 16 de abril, foram realizados 11 sepultamentos.

Sexta-feira, 11
- **Maria Gomes da Silva**, aos 74 anos. Residia no Jardim Anchieta.

Domingo, 13
- **Maria Bizerra de Moura**, aos 82 anos. Residia no Lavapés.
- **Antônio Aparecido Sanches**, aos 66 anos. Residia no Cruzeiro.
- **Valdir de Oliveira Lima**, aos 74 anos. Residia no Jardim São Miguel.
- **Benedito José da Silva (Tinho Cigano)**, aos 69 anos. Residia na Vila Bianchi.

Segunda-feira, 14
- **Antônia Pereira da Silva**, aos

54 anos. Residia no Parque dos Estados.

- **Dorival Aparecido Vicalvi**, aos 64 anos. Residia no Jardim das Laranjeiras.

Terça-feira, 15
- **Geraldo Pires de Oliveira**, aos 88 anos. Residia no Toró.
- **Maria Antônia Ribeiro Lucas**, aos 82 anos. Residia no Jardim Sevilha.

Quarta-feira, 16
- **Luiz Flávio Lopes da Silva**, aos 74 anos. Residia na Vila Municipal.
- **Dirceu Benedito Zeni**, aos 74 anos. Residia na Vila Municipal.



Chapeuzinhos amarelos

Na semana passada, meu filho começou a escola primária (no Japão, tudo se inicia em abril).

Quem é pai (e mãe, naturalmente) conhece bem a emoção desse momento. E para pais que também são imigrantes, ah, tal emoção é mesmo indescritível. É o meu caso. Há vinte e quatro anos, cheguei ao Japão, cheio de sonhos, como muitos brasileiros no país (a *Terra do Sol Nascente*, aliás, é o quinto país com o maior número de brasileiros residentes no exterior, li um dia desses), para lutar, para viver, enfim...

Por isso, no dia nove de abril de 2025, ao ver meu pequeno colocar a tradicional mochila (o “randoseru”, como aqui chamam) e o chapeuzinho amarelo (típico da primeira série) para reunir-se aos demais estudantes na caminhada diária rumo à escola, agradei a Deus por testemunhar esse momento. Claro, como meu Endi ainda é muito pequeno, tenho o cuidado de acompanhar o grupo todas as manhãs. Mas a verdade que o sistema japonês deixa os pais despreocupados em relação a essa caminhada matinal.

A coisa funciona assim. Os maiorzinhos – em ordem “sexta”, “quinta”, “quarta” e “terceira” séries – vão guiando os menorzinhos – “segunda” e “primeira” séries – até a escola. E, chegando lá, ainda guiam os pequeninos até a sala de aula.

Como escrevi, tenho acompanhado o grupo nessa caminhada diária. E uma das coisas mais bonitas que já presenciei em minha vida foi ver, já no primeiro dia, aquele mar de “chapeuzinhos amarelos” pelas ruas do Japão. E mais interessante ainda foi observar, ao nos aproximarmos da escola, aqueles “afluentes” de chapeuzinhos emergindo de várias ruas: até se reunirem no grande mar (ou rio) que adentra a escola. E tudo isso de um modo extremamente organizado: bem ao gosto japonês.

E, para além dessa beleza visual, ainda há um outro detalhe que merece destaque. Ao longo da caminhada, muitos voluntários (pais e vizinhos) vão saudando e indicando o trajeto aos pequenos. Nós, os pais, aliás, temos também de participar dessa força conjunta pelo menos três vezes ao mês. Ou seja, na caminhada, os pequenos jamais ficam sozinhos. Uma beleza de eficácia, realmente.

Por tudo isso, fico muito feliz que o meu filho seja agora um membro de um sistema educacional tão organizado. Porque não há dúvidas de que o Japão é um país onde educação é prioridade. E isso explica também o porquê de a *Terra do Sol Nascente* continuar, independentemente das crises mundiais recorrentes, com uma estabilidade social de fazer inveja até a potências como China e Estados Unidos.

Porque a verdade é que essa base educacional japonesa não é consequência de governos passageiros, mas sim de uma cultura que foi construída ao longo de sua história. De modo que não importa qual partido esteja no poder: o valor educação, aqui, sempre será uma prioridade social.

E assim vai o Japão, rumando e remando nesse mar de chapeuzinhos amarelos: da mesma cor do ouro de que sempre deve ser feita a EDUCAÇÃO.

EDWEINE LOUREIRO nasceu em Manaus (Amazonas-Brasil) em 20 de setembro de 1975. É advogado e professor de idiomas, residente no Japão desde 2001. Premiado em mais de quinhentos concursos literários no Brasil, no Japão, na Espanha e em Portugal. Em 2024, seu livro obteve o Primeiro Lugar no Prêmio João do Rio (para “Livro de Crônicas”) da UBE-RJ. Também em 2024, foi o roteirista vencedor do “WriteMovies Script Pitch Contest”, nos Estados Unidos. É sócio correspondente no Japão da Associação de Escritores de Bragança Paulista (Ases).



João Batista Muñoz
Advogado OAB/SP nº 172.800

 11-3404-7931 |  11 9.7136-8073

WWW.ADVOCACIARURAL.COM.BR
joaomunoz@advocaciarrural.com.br

Praça Olegário Leme, 100 - Jardim Nova Bragança
Bragança Paulista-SP - CEP 12914-361

ORAÇÃO A SANTA DULCÉ DOS POBRES

Senhor nosso Deus, lembrados de vossa filha, a santa Dulce dos Pobres, cujo coração ardia de amor por vós e pelos irmãos, particularmente os pobres e excluídos, nós vos pedimos: dai-nos idêntico amor pelos necessitados; renovai nossa fé e nossa esperança e concedei-nos, a exemplo desta vossa filha, viver como irmãos, buscando diariamente a santidade, para sermos autênticos discípulos missionários de vosso filho Jesus.

Amém





Conheça a melhor forma de administrar condomínios



(11) 3402-2567
Rua José Mathias Farhat Sobrinho, 11
Sala 06 - Jd América - Bragança Paulista - SP

Rota das Artes: oferece oficinas gratuitas para crianças, jovens e adultos

Foto: Renata Theodoro



Neste mês de abril, o projeto Rota das Artes, realizado pelo Edith Cultura e Busca Vida, inicia mais um ano de oficinas para crianças, jovens e adultos de diversas idades. As atividades acontecem em diferentes partes da cidade, desde a zona rural até a área urbana. A programação inclui oficinas de Artesanato, Mosaico, Costura Criativa, Brincadeiras, Artes Visuais e Música.

O Rota das Artes, que teve início no bairro da Serrinha em 2016, vive atualmente uma nova fase, com parcerias com escolas da rede pública de Bragança Paulista, mas sem nunca deixar o bairro onde surgiu.

As atividades voltadas ao público infantil são: Brincadeiras, com Joca Cunha e Thiago Cintra, e Artes Visuais, com Julia Ballio. Elas acontecem no Teatro Rural, localizado na Serrinha, e nas Escolas Municipais Maria

José de Campos Dorigo (bairro da Boa Vista), Yvette Aparecida Mucci (Morro Grande) e João Rissardi Júnior (Água Comprida).

Para o público jovem, as oficinas são: Artes Visuais, com Bia Raposo, na Escola Estadual Cásper Líbero, e Música, com a banda Leptospirose, na sede do Edith Cultura, a Garaginha.

Já para os adultos, são oferecidas oficinas de Mosaico, com Zezé Daidone, Costura Criativa, com Cris Raposo, Artesanato, com Ana Paula Lo Sardo, e Manualidades – Partindo de Memórias, Histórias e Saberes, com Fabiana Vasconcelos Barbosa.

As oficinas são totalmente gratuitas e acontecem de abril a novembro. Para mais informações, basta entrar em contato com o Edith Cultura pelo Instagram, Facebook ou pelo e-mail: espaco.edithcultura@gmail.com.



Sempre MAIS! Podcast AO-VIVO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
ÀS 20H

  INSCREVA-SE 

Apoio: 